

Comparação de duas técnicas de rastreio do Cancro Colorretal - Cálculo de índices e o teste de McNemar.

Rita Vasconcelos

Departamento de Matemática, Universidade da Madeira, ritav@staff.uma.pt

Palavras-chave: Sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo, razões de verosimilhança positivo e negativo, teste de McNemar.

Resumo:

A colonoscopia virtual (CV) ou colonografia por tomografia computadorizada (CTC) apareceu nos últimos 15 anos como uma nova técnica de imagem radiológica do cólon, com um potencial excepcional para aplicação alargada em rastreios populacionais do CCR. Para avaliar a utilização isolada da colonoscopia virtual como método não invasivo de rastreio do CCR, desenhamos a amostra representativa da população da R.A.M., assintomática, de risco médio de cancro colorretal, com idade entre os 50 e os 74 anos. Todos os doentes foram também sujeitos a uma colonoscopia óptica (CO). Este estudo, é a primeira avaliação prospetiva mundial da performance da CV em que a colonoscopia óptica como método comparativo, não tem acesso prévio aos resultados da colonoscopia virtual, obtidos *a posteriori*, num centro de excelência remoto.

Os índices de sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo (PPV, NPV), razões de verosimilhança positivo e negativo (LH+, LH-), foram calculados para todas as lesões, adenomas e neoplasias avançadas $\geq 6\text{mm}$ e $\geq 10\text{mm}$, respetivamente. O padrão de referência foi a CO inicial, a que se adicionou as lesões detectadas nas CO de revisão ou através de cirurgia. Este índices foram utilizados como forma de análise estatística para comparação das *performances* das duas técnicas.

Optámos por inferir estatisticamente estes resultados , utilizando o teste de McNemar.

Agradecimentos

Agradecemos ao Prof. Doutor Celso Almeida a possibilidade de realizarmos este trabalho e de divulgarmos os resultados.